

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO ATERRO SANITÁRIO DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho¹

Mayke de Jesus Nogueira²

Orientador: Me. Marcos Flávio Portela Veras³.

Resumo: A leitura do presente trabalho trará uma perspectiva interna e processual da transformação social a qual o grupo de coletores de lixo reciclável passou após a intervenção do Ministério Público de Goiás. Neste sentido o objetivo principal é apresentar durante o trabalho o processo de transformação social qual o grupo de catadores vivenciaram durante a atuação do Estado sob o olhar da teoria 'dramas sociais' do antropólogo Turner e, verificar se ao fim do processo o grupo por meio da autoconsciência construída caminhou para a reintegração ou reconhecimento da nova estrutura social. Para poder analisar este processo foi realizado pesquisas bibliográficas, inicialmente um estudo pormenorizado do livro "Dramas, campos e metáforas, ação simbólica na sociedade humana" de Victor Turner e, posteriormente junto aos procedimentos administrativos do Ministério Público. O resultado do trabalho veio confirmar a expectativas iniciais, quais sejam, que o grupo atravessou de forma completa todo o processo de transformação social inerente aos ensinamentos de Turner.

Palavras-Chave: Conflito, ruptura, crise, ação corretiva, reintegração.

Abstract: The reading of the present work will bring an internal and procedural perspective of the social transformation to which the group of collectors of recyclable garbage passed after the intervention of the Public Ministry of Goiás. In this sense the main objective is to present during the work the process of social transformation which the a group of collectors lived during the performance of the State under the watchful eye of the theory 'social dramas' of the anthropologist Turner and, to verify if at the end of the process the group through constructed self-consciousness walked towards the reintegration or recognition of the new social structure. In order to analyze this process, a bibliographic research was carried out, initially a detailed study of the book "Dramas, fields and metaphors, symbolic action in human society" by Victor Turner and later with the administrative procedures of the Public Prosecution Service. The result of the work confirmed the initial expectations, that is, that the group completely crossed the whole process of social transformation inherent in Turner's teachings.

Key Words: Conflict, rupture, crisis, corrective action, reintegration.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente de pesquisa está focado no grupo social de catadores de lixo que utilizavam o aterro sanitário localizado na cidade de Anápolis para recolher material

¹ Bacharel em Teologia (ITEGO), Especialização em Antropologia Intercultural (UniEvangélica), E-mail: edivaldo.ritabraga@hotmail.com.

² Bacharel em direito (UniEvangélica), Especialização em Antropologia Intercultural (UniEvangélica), E-mail: maykenogueira.advogado@gmail.com.

³ Bacharel em Teologia (FTSA), Mestre em Antropologia Social (UFAM), E-mail: marcos.veras@unievangelica.edu.br

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

reciclável de forma clandestina e, especificamente no período em que o Estado, por meio do Ministério Público interveio para cumprir as previsões legais da Lei nº 12.305 de 2010, que institui a política nacional de resíduos sólidos.

O tema proposto, qual seja, 'Dramas sociais de Victor Turner: o caso dos catadores de lixo do aterro sanitário de Anápolis', justifica-se tendo em vista que a atuação do Estado por meio do Ministério Público gerou um conflito interno no grupo social, ameaçando diretamente toda a estrutura social condizente ao grupo, fato que inevitavelmente gerou o que Turner chama de 'drama social'.

Diante deste contexto de drama social a problemática baseia-se em questionar os seguintes pontos: (i) como os atores e agentes envolvidos no caso concreto agiram e reagiram diante da ruptura com as estruturas sócias internas do grupo, (ii) se com a evidência da crise e, ainda com o aumento destas crises tornou-se incontrolável o diálogo entre os agentes e atores sociais; (iii) se houve ações remediadoras e se estas efetivamente lograram êxito produzindo a reintegração ou o reconhecimento da questão social.

O objetivo é apresentar durante o presente trabalho o processo de transformação social qual o grupo de catadores vivenciaram durante a atuação do Estado e, se ao fim do processo o grupo por meio da autoconsciência construída caminhou para a reintegração ou reconhecimento do novo ambiente social.

O presente estudo analisará no primeiro momento a estrutura básica do pensamento teórico de Turner sobre 'drama social', posteriormente será exposto as bases principais do projeto Ser Natureza do Ministério Público qual foi aplicado no grupo de catadores de lixo, em sequência será destacado as características peculiares do grupo social em questão e, por fim fazendo uma análise de todo o contexto fático analisado sob a perspectiva da teoria dramas sociais de Turner.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 COMPREENDENDO O CONCEITO DE DRAMAS SOCIAIS

Para a análise antropológica do presente grupo social, qual seja, os catadores de lixo do aterro sanitário da cidade de Anápolis, será utilizado como norte teórico os

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO ATERRO SANITÁRIO DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

ensinos do antropólogo Victor Witter Turner (1920 - 1983) conhecido em decorrência do seu vasto trabalho científico com símbolos, rituais e ritos de passagem.

Para tal fim será utilizado o livro "Dramas, campos e metáforas, ação simbólica na sociedade humana" escrito e publicado em 1974, para destacar importantes conceitos que nos auxiliaram na análise antropológica, especificamente a teoria desenvolvida no capítulo primeiro, a saber, 'dramas sociais', teoria que foi apresentada pela primeira vez no Departamento de Antropologia da Universidade da Califórnia, em San Diego, em outubro de 1971.

Neste primeiro momento será tratado três temas de forma preliminar com o objetivo de pavimentar o caminho qual aplica-se a teoria 'dramas sociais', a saber: (i) possibilidade de aplicação teórica; (ii) coeficiente humanístico e, por fim (iii) conflito x costumes e hábitos.

2.2 QUESTÕES PRELIMINARES SOBRE O MODELO TEÓRICO

2.2.1 Aplicação teórica

Uma questão inicial deve ser explanada de forma pormenorizada para superar uma pseudo afirmação que pode surgir em relação o foco teórico escolhido para estudar o grupo social de catadores de lixo do aterro sanitário da cidade de Anápolis, qual seja, que o antropólogo Turner desenvolveu esta teoria quando estudava os Ndembu, habitantes da Zâmbia, país do interior da África, vizinho da Angola e Moçambique, estudo que foi exposto no livro 'Processo ritual. Floresta de símbolos' e, desta forma a estrutura teórica não seria adequada para ser aplicada no presente estudo social.

Entretanto para fazer contraste em relação a esta pseudo afirmação exposta destaca-se que Turner no corpo teórico do livro "Dramas, campos e metáforas, ação simbólica na sociedade humana" afirma que inicialmente não tinha esta estrutura de 'dramas sociais' como um tipo universal, porém após estudos subsequentes e, neste ponto ele destaca um trabalho desenvolvido para um ensaio sobre 'Uma abordagem antropológica da saga islandesa' de 1971 mudou a sua perspectiva e afirmou que a

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

teoria 'dramas sociais' pode ser utilizada para estudo em sociedades diferentes. Vejamos as palavras de Turner. (1974, p. 29).

Não pensava nela como um tipo universal, mas pesquisas subsequentes, incluindo o trabalho para um ensaio sobre 'Anthropological Approach to the Icelandic Saga' ("Uma abordagem antropológica da saga islandesa"), 1971 - convenceram-me de que os dramas sociais, com estruturas temporais ou processuais muito parecidas com as que detectei o caso dos Ndembu, podem ser isolados para estudo em sociedades de todo tamanho e complexidade.

Assim, diante da exposição extraída do próprio corpo teórico de Turner conclui-se que é viável a utilização da teoria "drama social" para analisar o grupo de catadores de lixo. Superado este primeiro ponto preliminar, passa-se ao segundo ponto preliminar a ser evidenciado, qual seja, coeficiente humanístico.

2.2.2 Coeficiente humanístico

Neste segundo ponto preliminar não vamos apresentar uma justificativa diante uma possível impossibilidade teórica como fizemos no anterior, mas vamos destacar uma base fundamental para compreender a teoria "drama social", qual seja, é a afirmativa que deve-se considerar constantemente durante a análise do grupo social o papel dos agentes e atores conscientes envolvidos no drama, esta importância fica clara quando o Turner faz o contraste entre sistemas naturais e sistemas culturais. Vejamos o que expõe em seus escritos. (TURNER, 1974, p. 28)

Sistemas naturais são objetivamente dados e existem independentemente da experiência e atividade dos homens. Sistemas culturais, ao contrário, dependem da participação de agentes humanos conscientes e volitivos e das relações continuadas e potencialmente cambiantes dos homens uns com os outros.

Turner após estes apontamentos ainda faz referência a Znaniecki destacando inicialmente que ele tinha observado a importância dos sistemas culturais, mas este denominava-o de 'coeficiente humanístico' e, ao fim ainda destaca que em todas as

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

partes das obras de Znaniecki houve grande destaque para o papel de agentes ou atores conscientes. (TURNER, 1974, P. 28).

Este ponto preliminar se fez necessário junto ao corpo textual, pois o próprio Turner afirma que necessariamente ele precisava agregar o 'coeficiente humanístico' junto ao seu modelo, caso quisesse ter plena compreensão dos processos sociais humanos. E este é o mesmo espírito qual estamos seguindo para compreender o drama social dos catadores de lixo do aterro sanitário da cidade de Anápolis. (Turner, 1974, p. 28).

2.2.3 Conflito x costumes e hábitos

Ao fim, temos o terceiro ponto preliminar a ser tratado, isto com o objetivo de aumentar a expansão de consciência sobre o modelo apresentado por Turner. Vejamos o que o autor nos ensina. (TURNER, 1974, p. 31)

O conflito parece fazer com que os aspectos fundamentais da sociedade, normalmente encobertos pelos costumes e hábitos do trato diário, ganhem assustadora proeminência.

Faz necessário este um último destaque, pois na análise da conjuntura social dos catadores de lixo pode-se observar de forma clara que o conflito gerado após a intervenção do Ministério Público de Goiás (MPGO) provocou um conflito qual descortinou os costumes e hábitos diários levando inevitavelmente aos dramas sociais.

2.3 DRAMA SOCIAL

Superado as questões preliminares passa-se agora a analisar a estrutura da teoria 'dramas sociais' elaborada pelo antropólogo Turner, isto para que possamos utilizá-la na pesquisa social em tela. Neste foco trazemos as palavras do autor sobre dramas sociais. (TURNER, 1974, p. 33)

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO ATERRO SANITÁRIO DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

Dramas sociais são, portanto, unidades de processo anarmônico ou desarmônico que surgem em situações de conflito. Tipicamente, eles possuem quatro fases de ação pública observáveis.

Em sequência ao texto o autor destaca estas quatro fases, a saber: (i) ruptura; (ii) crise crescente; (iii) ação corretiva e, por fim (iv) reintegração ou reconhecimento. Será nestes quatro pontos que vamos focar nossa atenção nas linhas vindouras, isto para posteriormente possamos analisar pormenorizadamente o grupo social em questão. (TURNER, 1974, p. 33).

2.3.1 Ruptura

Estabelecido os dramas sociais em decorrência do conflito, qual descortina os costumes e hábitos, temos o primeiro momento da forma processual, qual seja, a ruptura. Neste momento tem-se o descolamento dos indivíduos das relações formalizadas. (TURNER, 1974, p. 33)

Vejam os ensinamentos de Turner em relação ao momento de ruptura, sendo importante manter em vista três características importantes, quais sejam: (i) rompimento de relações do sistema social; (ii) estopim simbólico e, ainda (iii) consciência de representação. (TURNER, 1974, p. 33).

A ruptura de relações sociais formais, regidas pela norma, ocorre entre pessoas ou grupos dentro do mesmo sistema de relações sociais, seja uma aldeia, chefatura, escritório, fábrica, partido ou distrito político, igreja, departamento de universidade, ou qualquer outro sistema, conjunto ou campo de interação social durável.

Tal ruptura é sinalizada pelo rompimento público e evidente, ou pelo descumprimento deliberado de alguma norma crucial que regule as relações e as partes. Burlar uma norma deste tipo é um símbolo claro de dissidência. Em um drama social, não se trata de um crime, embora, formalmente, possa parecer muito com um; é, na realidade, utilizando os termos de Frederick Bailey, um “estopim simbólico de um confronto ou embate.

Uma violação dramática pode ser praticada por um indivíduo, certamente, mas ele sempre age, ou acredita agir, em nome de outros indivíduos, estejam eles cientes disto ou não. Ele se vê a si mesmo como um representante, e não como um agente solitário.

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

2.3.2 Crise crescente

Em sequência, logo após a ruptura tem-se a próxima fase da forma processual do drama, esta denominada pelo autor de 'crise crescente', podendo ser identificado em dois pontos, vejamos, (i) o 'início da crise' e, posteriormente, caso não seja tratada com o isolamento para dentro de uma área limitada da interação social (ii) crescimento da crise, qual poderá expandir ao ponto de competir com as demais regras sociais, sejam elas costumes ou hábitos ou, até mesmo regras normatizadas. (TURNER, 1974, p. 33-34)

Neste ponto trazemos os ensinamentos de Turner.

Após a ruptura de relações sociais formais, regidas pela norma, vem uma fase de crise crescente, durante a qual, a não ser que a ruptura possa ser rapidamente isolada dentro de uma área limitada de interação social, há uma tendência de que a ruptura se alargue, ampliando-se até se tornar tão coextensiva quanto uma clivagem dominante no quadro mais amplo de relações sociais relevantes ao qual as partes conflitantes ou antagônicas pertencem. Atualmente é comum se falar a respeito disso como a 'escalada da crise'.

No caso de um drama social envolvendo duas nações em uma região geográfica, a escalada poderia implicar um movimento progressivo na direção de um antagonismo no âmbito da divisão mundial entre os campos comunistas e capitalistas.

A crise é sempre um daqueles pontos de inflexão ou momentos de perigo e suspense, quando se revela um verdadeiro estado de coisas.

Ele assume seu aspecto ameaçador dentro do próprio fórum e, por assim dizer, desafia os representantes da ordem a lidar com ele. Não pode ser ignorado ou desprezado.

2.3.3 Ação corretiva

Em sequência na análise do processo passamos para o próximo ponto trazido por Turner, qual seja, a 'ação corretiva'. Neste momento do processo determinados

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

'mecanismos' de adequação entram em cena com o fito de restringir a expansão da crise, verdadeiros meios de ajuste e regeneração. (TURNER, 1974, p. 34).

Estes mecanismos são manuseados por integrantes de liderança ou representantes do sistema social que estão debaixo do drama social, sendo que estes atuam desde ações simples como por exemplo aconselhamento pessoal aos demais integrantes do grupo social que foram atingidos até ações mais complexas como condução de mecanismo legais jurídicos formalizados. (TURNER, 1974, p. 34).

O antropólogo Turner nos ensina em relação a ação corretiva da seguinte forma. (TURNER, 1974, p. 34-35).

No intuito de limitar a difusão da crise, certos 'mecanismos' de ajuste e regeneração informais ou formais, institucionalizados ou 'ad hoc', são rapidamente operacionalizados por membros de liderança ou estruturalmente representativos do sistema social perturbado.

Os tipos e a complexidade de tais mecanismos variam de acordo com fatores como a profundidade e importância social compartilhada da ruptura, a inclusividade da crise, a natureza do grupo social no qual ocorreu a ruptura e o grau de sua autonomia no eu se refere a sistemas de relações sociais mais amplos ou externos.

Eles podem abranger conselhos pessoais e mediação ou arbitragem informal até mecanismos legais e jurídicos formais e, para solucionar certos tipos de crises ou legitimar outras formas de resolução a performance de ritual público.

A ação corretiva é sem qualquer sobra de dúvida a fase processual do drama social qual deve ser dada mais atenção pelo pesquisador social, visto que nela é definido se a 'máquina corretiva' foi capaz de lidar com a crise de forma eficiente, durante o período de autoconsciência do grupo social, neste caso restaurando a estabilidade social através do restabelecimento da paz ou, ainda se foi ineficaz fazendo que o grupo retorne ao ponto anterior, qual seja, a crise, onde poderá haver guerra, revolução, atos intermitentes de violência repressão ou rebelião. (TURNER, 1974, p. 36)

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

Se você estiver estudando mudanças sociais, em qualquer nível social, dou-lhe um conselho: examine cuidadosamente o que acontece na fase trê, a suposta fase corretiva dos dramas sociais e pergunte se a máquina corretiva é capaz de lidar com crises de modo a restaurar relativamente, o 'status quo ante', ou ao menos restaurar a paz entre os grupos contendores. Caso ela seja capaz, pergunte o quão precisamente? E, se não, por que não? É na fase corretiva que tanto as técnicas pragmáticas quanto a ação simbólica alcançam sua mais plena expressão. Pois aqui, a sociedade, grupo, comunidade, associação, ou seja qual for a unidade social está em seu momento mais 'autoconsciente' e pode atingir a clareza de pensamento de uma pessoa encurralada, lutando pela vida.

Quando a correção falha, geralmente há uma regressão à crise. Neste ponto, a força direta pode ser utilizada nas formas variadas de guerra, revolução, atos intermitentes de violência, repressão ou rebelião. Entretanto, onde a comunidade perturbada é pequena e relativamente fraca, em face da autoridade central, a regressão à crise tende a se tornar uma questão de faccionalismo endêmico, pungente e latente, sem a presença de confrontos agudos e abertos, entre partes consistentemente distintas.

2.3.4 Reintegração ou legitimação

Por fim, passamos para o último ponto processual do drama social, ressaltando que este último ponto pode ocorrer de duas formas, quais sejam: (i) pela 'reintegração do grupo social afetado' ou (ii) 'reconhecimento e legitimação social do cisma irreparável'. (TURNER, 1974, p. 36).

Sendo importante dizer que é nesta fase que o pesquisador social terá a oportunidade de fazer um balanço dos resultados de eventuais mudanças ou não mudanças sociais do grupo. (TURNER, 1974, p. 37-38).

Pode-se descobrir que oposições tornaram-se alianças, e vice-versa. Relações assimétricas podem ter-se tornado igualitárias. Status elevado pode ter-se tornado 'status' baixo e vice-versa. O novo poder terá sido canalizado para o antigo, e novas e antigas autoridades defenestradas. A proximidade terá se transformado em distância e vice-versa. Partes anteriormente integradas ter-se-ão segmentado; partes anteriormente independentes ter-se-ão fundido. Algumas partes não mais pertencerão ao campo, outros o terão adentrado. Relações institucionalizadas ter-se-ão tornado informais; regularidades sociais ter-se-ão tornado irregularidades. Novas normas e regras terão sido geradas durante tentativas de remediar o conflito; velhas regras terão caído em descrédito e sido abolidas. As

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

bases de sustentação política terão sido alteradas. Alguns componentes do campo terão menos sustentação, outros mais, e outros terão ainda um novo apoio, enquanto alguns não terão nenhum. A distribuição dos fatores de legitimidade terá mudado, assim como as técnicas pelos líderes para conquistar anuência.

Após este importante ponto processual do drama social elaborado pelo autor o mesmo ainda destaca que estas mudanças podem ser observadas, averiguadas, registradas e, em alguns casos, seus indicadores podem ser expressos em cálculos e, ainda em termos quantitativos. (TURNER, 1974, p. 38).

Desta foram, após a análise do último ponto pode-se, por fim, compreender a forma processual dos 'dramas sociais' elaborado por Turner. Neste sentido vejamos. Com o surgimento do conflito temos os 'dramas sociais' e este percorre quatro fases, quais sejam: (i) ruptura, (ii) crise crescente, (iii) ação remediadora e, por fim, (iv) reintegração ou legitimação.

2.4 PROJETO SER NATUREZA - RESÍDUOS SÓLIDOS DE ANÁPOLIS

O projeto Ser Natureza - resíduos sólidos de Anápolis tem como objetivo a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305 de 2010, na cidade de Anápolis, buscando a efetivação da coleta seletiva com a inclusão social das coletores de materiais recicláveis por meio de criação de cooperativa de materiais recicláveis. (GARBELINI, 2013, p. 01)

O projeto foi elaborado e desenvolvido pela promotora de Justiça Sandra Mara Garbelini, promotora titular da 15ª Promotoria de Justiça da comarca de Anápolis, pela Coordenadoria de Apoio à Atuação Extrajudicial (CAEJ) e pelo Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (CAOMA). (GARBELINI, 2013, p. 01)

Após análises iniciais diagnosticou-se na cidade de Anápolis a existência de aterro sanitário devidamente licenciado e apropriado para a destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos, mas com um grave problema pois havia a presença de centenas de pessoas catando os materiais recicláveis de forma clandestina. (Garbelini, 2013, p. 03)

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

A história levantada junto aos envolvidos apontava que todas as tentativas de retiradas foram traumáticas, inclusive a última delas no ano de 2006, quando a Polícia Militar acabou efetuando disparos de arma de fogo no local, entretanto dias depois desse fato os catadores voltaram à prática e nenhum órgão público tomou novas iniciativas para enfrentar o problema. (GARBELINI, 2013, p. 03)

2.4.1 Objetivos do projeto

Os objetivos do Projeto de Resíduos Sólidos de Anápolis eram: (i) intensificar a coleta seletiva no município; (ii) implantar a educação ambiental no município; (iii) retirar pacificamente os catadores do aterro; (iv) promover a inclusão social das coletores de materiais recicláveis; (v) promover a inclusão dos catadores nas políticas públicas do município e, (vi) desenvolver parcerias com o setor empresarial do município. (GARBELINI, 2013, p. 03).

Esses objetivos contemplam as exigências das seguintes leis: (i) Lei Federal nº 12.305 de 2010, Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos; (ii) da Lei Federal nº 11.447 de 2007, Política Nacional de Saneamento Básico; (iii) a Lei Federal nº 9.795 de 1999, Política Nacional de Educação ambiental e, ainda (iv) a Lei Complementar nº 101 de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal. (GARBELINI, 2013, p. 03).

2.4.2 Catadores de lixo como um grupo social

Pode-se constatar que os catadores de lixo do aterro sanitário da cidade de Anápolis de fato formavam um grupo social e para justificar referida afirmação destaca-se o conceito trazido pelo sociólogo Guilherme A. Galliano. (Galliano, 1981)

Em sociologia, um grupo é um sistema de relações sociais, de interações recorrentes entre pessoas. Também pode ser definido como uma coleção de várias pessoas que compartilham certas características, interajam uns com os outros, aceitem direitos e obrigações como sócios do grupo e compartilhem uma identidade comum - para haver um grupo social, é preciso que os indivíduos se percebam de alguma forma afiliados ao grupo.

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO ATERRO SANITÁRIO DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

Em relação ao grupo pode-se destacar as seguintes características que os adequam a um grupo social específico, vejamos: (i) constantes interações recorrentes; (ii) compartilhamento de características e, (iii) percepção de que de alguma forma eram afiliados ao grupo.

2.5 DRAMAS SOCIAIS NO CASO DO CATADORES DE LIXO DO ATERRO SANITÁRIO DA CIDADE DE ANÁPOLIS

2.5.1 Surgimento do conflito

Diante da intervenção do Estado por meio do Ministério público do Estado de Goiás cujo objetivo é o cumprimento da Lei Federal nº 12.305 de 2010, Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o grupo social de catadores de lixo do aterro sanitário de Anápolis foram colocados no polo passivo de um conflito qual inevitavelmente produziu um drama social.

Pode-se fundamentar tal afirmação tendo em vista que todo o sistema de relações sociais atinentes aquele grupo bem como as interações recorrente entre seus membros foi diretamente atingida pela atuação do Estado. Neste ponto as características e interações internas do grupo foram afastadas e imediatamente substituídas por normas do Estado. Sendo importante dizer que todas as estruturas quais os indivíduos se percebiam de alguma forma afiliados uns aos outros estavam sendo ameaçadas.

2.5.2 Da ruptura

Após o estabelecimento do conflito e conseqüente drama social devemos identificar os pormenores do processo. Inicialmente temos a figura da ruptura a ser analisada.

O grupo que outrora por meio das suas estruturas internas determinavam quem poderia entrar no aterro e realizar a coleta, independentemente de dia e horário

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

imposto por autoridades externas, passou a ser controlado por uma autoridade externa ao seu grupo, a saber, o Estado, qual passou a cadastrar a quantidade de catadores e, ainda fazer o controle de entrada e saída dos mesmos. (ICP - MPGO, 2013, p. 14 e p. 19).

Os pais que levavam os seus filhos para o aterro sanitário para auxiliarem na coleta de lixo reciclável passaram a não poder mais assim fazer, sob pena de serem denunciados para o Juizado da Criança e do Adolescente da comarca de Anápolis, mediante verificação prévia do Conselho Tutelar. (ICP - MPGO, 2013, p. 14 e p. 19).

A renda dos moradores que tinham como piso o valor de R\$ 600,00 (seiscentos) reais e o teto de 1.600,00 (um mil e seiscentos) reais, passou a ser ameaçado, visto o controle estabelecido pelo Estado. (ICP - MPGO, 2013, p. 14 e p. 19).

2.5.3 Da crise e intensificação da crise

Em sequência dentro da análise do processo do drama social temos a 'crise' com possibilidade de que seja intensificada dependendo da forma positiva ou negativa que os atores e agentes envolvidos atuem.

Foi constatado que os integrantes do grupo não aceitariam sair do aterro para trabalhar em uma cooperativa de reciclagem preteritamente estabelecida, proposta apresentada pelo Ministério Público em reuniões iniciais e, ainda que em decorrência do controle realizado no local o número de catadores que inicialmente cadastrado era de 142 foi reduzido para 80, sendo que parte dos que abandonaram o local para realizar coleta de lixo em aterros irregulares, ou seja, onde não existia fiscalização. (ICP - MPGO, 2013, p. 14 e p. 55).

Neste ponto importante relembrar o Turner ensina sobre crise (TURNER, 1974, p. 33-34).

A crise é sempre um daqueles pontos de inflexão ou momentos de perigo e suspense, quando se revela um verdadeiro estado de coisas.

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

Ele assume seu aspecto ameaçador dentro do próprio fórum e, por assim dizer, desafia os representantes da ordem a lidar com ele. Não pode ser ignorado ou desprezado.

Pode-se em sequência verificar um aumento na crise, isto com base na informação de que houve um aumento na segurança no aterro sanitário tanto no período diurno como no período noturno, isto efetivado em decorrência das constantes invasões por parte de menores que não estavam cadastrados. Diante deste novo fato o Ministério Público solicitou o apoio da polícia militar para auxiliar na segurança do local. (ICP - MPMGO, 2013, p. 14 e p. 55).

Observa-se ainda que o aumento da crise deu-se em decorrência do estabelecimento do dia 03 de agosto de 2014 para que os catadores cessassem de forma definitiva qualquer espécie de coleta seletiva no aterro sanitário, sob pena prisão em caso de descumprimento e, ainda que a partir desta mesma data eles deveriam estar ou não, segundo a livre escolha, vinculados a cooperativa de reciclagem. (ICP - MPMGO, 2013, p. 14 e p. 95).

O crescimento da crise respalda-se no quadro social do coletores de lixo, qual é bastante complexo, visto que o nível de escolaridade dos catadores é baixo, a qualificação profissional é pequena ou quase nula, o que, diante da proibição da atual atividade, provoca uma grande frustração entre eles, uma vez que é praticamente impossível a qualquer um daqueles trabalhadores obterem uma renda semelhante àquela obtida com a coleta do lixo.

Outro ponto importante que contribuiu com o aumento da crise foi a consciência interna do grupo de que a coleta seletiva, qual seria realizada por meio da cooperativa, não era vantajosa, pois iria diminuir os ganhos financeiros, fato que gerou a busca por parte do grupo pela manutenção do estado original. (ICP - MPMGO, 2013, p. 14 e p. 135).

2.5.4 Da ação corretiva

Após o aumento da crise passamos a analisar as ações corretivas que foram empregadas com o fito de evitar o desequilíbrio geral do drama social. Estas ações corretivas foram propostas e aplicadas pelo grupo de trabalho multidisciplinar qual o

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

Ministério Público formalizou para acompanhar a retirada dos catadores do aterro. Vejamos inicialmente quais foram estas ações e posteriormente vamos avaliar a sua eficácia.

Inicialmente surgiu a possibilidade dos coletores de lixo formalizar uma nova cooperativa, qual eles mesmo seriam os dirigentes e administradores, isto visto que eles não aceitavam participar de uma cooperativa que não tinha vínculos pretéritos com o grupo social. (ICP - MPMO, 2013, p. 14 e p. 97).

Assim houve negociações com um determinado grupo de empresários da cidade para que apoiassem o projeto de algumas formas, vejamos: (i) doação de máquinas específicas para o processamento do lixo reciclável e, (ii) ainda, o envio do lixo reciclável das empresas para a nova cooperativa que seria criada, qual posteriormente recebeu o nome de COOPERCAN. (ICP - MPMO, 2013, fls. 14 e p. 97 e p. 208).

Ajuda assistencial para aqueles que estivessem vinculados a cooperativa, a saber: (i) cesta básica, (ii) café da manhã e, ainda, (iii) aprovação de Lei municipal com o objetivo de permitir o incentivo financeiro no valor de R\$ 500,00 (quinhentos) reais pelo período de 12 (doze) meses. (ICP - MPMO, 2013, p. 14 e p. 201).

A disposição de uniformes de trabalho, materiais de trabalho específicos para reciclagem, 01 (um) caminhão de recolhimento de lixo reciclável devidamente acompanhado dos serviços de um motorista e, ainda, a construção de um galpão para ser a sede e o local de trabalho dos catadores vinculados a cooperativa constituída. (ICP - MPMO, 2013, p. 25-26).

2.5.5 Do reconhecimento e legitimação social

Nesta última fase deve-se buscar avaliar se as ações corretivas realizadas pelos agentes e atores lograram êxito, ou seja, é o momento de fazer um balanço geral buscando definir se ocorreu a reintegração do grupo social perturbado ou o reconhecimento e legitimação social, isto em decorrência das ações corretivas empregadas. (TURNER, 1974, p. 36).

Constataram-se as seguintes situações: (i) os catadores de lixo aceitaram a retirada, qual se deu de forma pacífica, mediante observação da polícia militar; (ii)

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

não se registrou nenhuma ocorrência policial e nem o emprego de força no fechamento do aterro; (iii) a aceitação e adesão de parte dos catadores junto a cooperativa de reciclagem de lixo COOPERCAN e, ainda, que outros foram absorvidos pela cooperativa anterior as negociações, a saber, COOPERSÓLIDOS; (v) os catadores que não quiseram ingressar na cooperativa aceitaram serem encaminhados para o mercado de trabalho e para cursos profissionalizantes, sendo que 02 (dois) foram encaminhados para cursinho pré-vestibular da universidade Estadual de Goiás (UEG). (GARBELINI, 2013, p. 03)

Neste sentido destaca-se que as ações corretivas lograram êxito junto ao grupo social, atuação que controlou a crise e sua intensificação, levando aos coletores de lixo a reintegração do grupo social perturbado, qual se deu por meio das cooperativas e, ainda, reconhecimento e legitimação social.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após toda a exposição da teoria de Turner, bem como da análise do contexto fático qual o grupo social de catadores de lixo foi exposto após a intervenção do Estado por meio do Ministério Público como o fito de cumprir previsão legal, constatou-se a instalação do conflito, visto que toda estrutura social interna do grupo foi ameaçada e, desta forma, nasce no meio social do grupo o 'drama social'.

Em análise ao processo do 'drama social' fica evidente a ruptura, isto pautado no fato que o grupo que outrora por meio das suas estruturas internas determinavam quem poderia entrar no aterro e realizar a coleta, independentemente de dia e horário imposta por autoridades externas, passou a ser controlado por uma autoridade externa.

Após a constatação da ruptura observa-se o próximo ato do processo social, qual seja, a 'crise' com a sua devida intensificação, isto devido ao grupo não aceitar a nova estrutura social a qual estava sendo imposta, sendo importante dizer que intensificação deu-se quando foi estipulada uma data para que cessasse

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

definitivamente o acesso do grupo ao aterro sanitário, levando a atos de invasão no local, mesmo com a segurança sendo reforçada.

Em sequência temos os agentes e atores públicos trazendo uma séria de ações para reparar o quadro crítico instalado, estes atos são o que Turner chama de 'ação corretiva', sendo que neste momento foi observado que a estrutura da máquina corretiva foi eficiente junto a maioria do tecido social, porém não atingindo a todos, isto digo, pois antes destas medidas serem adotadas alguns catadores evadiram do local e iniciaram a sua coleta de lixo em outros lixões clandestinos.

Embora a ocorrência desta evasão de parte dos catadores, mesmo antes da implantação da máquina corretiva, observa-se que aqueles que foram banhados com referidas ações corretivas aderiram de forma consistente, visto que estes foram expostos produzir uma autoconsciência do quadro social em que estavam inseridos. Assim, houve aderência deles a cooperativas de reciclagem de lixos, fato que considero como a reintegração do grupo social, mesmo que em ambiente físico diverso.

Assim, podemos considerar que o grupo social de catadores de lixo foi exposto a um conflito qual levou a instalação de um drama social que percorreu as fases do processo de transformação ensinados por Turner, iniciando pela ruptura, passando pela crise e sua intensificação, chegando as ações corretivas, estas efetivadas pelo Ministério Público e finalizando na reintegração do grupo.

Neste ponto final é sempre importante dizer que todas as fases, deste o início quando ocorreu a instalação do conflito, ficou evidente a influência do sistema cultural, aspecto atrelado aos ensinamentos de Turner, qual é chamado de coeficiente humanístico por Znaniecki (TURNER, 1974, p. 28).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 25 de outubro de 2018;

DRAMAS SOCIAIS DE VICTOR TURNER: O CASO DOS CATADORES DE LIXO DO
ATERRO SANITÁRIO
DA CIDADE DE ANÁPOLIS.

Edvaldo de Medeiros Branquinho; Mayke de Jesus Nogueira; Marcos Flávio Portela Veras

GALLIANO, A. Guilherme. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981;

GOIÁS. **Inquérito Civil Público, portaria 053 de 2013**. Ministério Público do Estado de Goiás. 2013;

GARBELINI, M. Sandra. **Projeto Ser Natureza**. Anápolis. Ministério Público do Estado de Goiás. 2013; e

TURNER, Victor. **Dramas, campos e metáforas. Ação simbólica na sociedade simbólica**. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense.